

O acesso ao extrato atualizado do plano PS-II CD, até o dia 31/12/2021, foi liberado em 13/1/2022.

A valorização do PS-II CD foi de 1,49%. No mês de dezembro, as NTN-Bs marcadas na curva (53% do resultado dos investimentos mobiliários), assim como o segmento de fundos de participações (17% do resultado dos investimentos mobiliários) e os fundos de ações (16% do resultado dos investimentos mobiliários), foram os principais responsáveis pelo resultado positivo do plano.

As negociações relacionadas aos ativos investidos pelo FIP Infra continuam trazendo ganhos para o plano. A Conasa, empresa investida pelo FIP, foi reprecificada para cima novamente em dezembro, trazendo ganhos para o plano. Adicionalmente, os preços dos títulos públicos citados acima foram impactados positivamente pela alta do índice IPCA no mês, contrastando com as NTN-Bs marcadas a mercado, que apresentaram desempenho próximo da estabilidade.

O mercado financeiro continua debatendo os impactos da variante Ômicron na retomada do crescimento econômico mundial e, conseqüentemente, seu impacto nos índices de preços globais. Após a apreensão com o surgimento da nova variante em novembro, as impressões são de que ela, proporcionalmente, vem causando efeitos menos agressivos na população, talvez por ser de fato menos agressiva, ou já como um resultado das campanhas de vacinação mundo afora. Dessa forma, as atenções voltaram para as pressões inflacionárias no mundo, com o Banco Central dos EUA (Fed) projetando o início do movimento de alta nas taxas de juros americanas e a redução dos estímulos que a instituição vinha concedendo através do seu programa de recompra de títulos.

Esse cenário de pressão inflacionária e alta de juros nos EUA, somado às dúvidas do mercado a respeito da política fiscal do Brasil, geram maior pressão de alta das taxas de juros no país. Dessa forma, o desempenho das NTN-Bs marcadas a mercado foi o resultado do movimento visualizado na curva de juros brasileira, com ganhos nos vencimentos de curto prazo e perdas nos vencimentos de longo prazo.

Por outro lado, o Ibovespa, após 5 meses seguidos de queda, apresentou resultado positivo de 2,85% no mês. Os fundos de ações da carteira do plano acompanharam o desempenho, trazendo algum alívio para o segmento de renda variável. Analisando o desempenho do plano no ano de 2021, vimos que apesar da turbulência de mercado, a carteira apresentou bom comportamento. A rentabilidade foi de 6,72%, equivalente a 153% do CDI, índice utilizado como padrão de ativo livre de risco no mercado brasileiro e que serve como referência para boa parte da indústria de fundos de investimento e planos de previdência.

A diversificação da carteira, com recursos distribuídos em títulos públicos marcados na curva, ativos indexados ao CDI e fundos multimercado, possibilitou que o plano performasse consideravelmente acima do CDI. A título de comparação, em 2021, o Ibovespa apresentou rentabilidade negativa de -11,93%, o dólar se valorizou 7,39% em relação ao real e o IMA-B, índice que mede o resultado das NTN-Bs disponíveis no mercado brasileiro, apresentou desempenho negativo de -1,26%, resultado de um ano de instabilidade para o mercado brasileiro e repleto de desafios.

Confira a evolução do plano no [site](#) ou na [Área Restrita](#).

Fonte: [Serpros](#), em 17.01.2022.